

RUA OSÓRIO ALVES

Decreto nº 4536 de 30-09-1974

Protocolado nº 20.119 de 28-06-1974

Formada pela rua 20 da Cidade Universitária Campineira, no Distrito de Barão Geraldo

Início na rua Dr. Francisco de Toledo

Término na rua dr. Luciano Venere Décourt

Cidade Universitária Campineira

Distrito de Barão Geraldo

Obs.:Do decreto consta: Osório Alves (1889-1974) - Médico. Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Dr. Lauro Péricles Gonçalves.

#### OSÓRIO ALVES

Osório Augusto Alves nasceu em Campinas a 19-06-1889 e faleceu em Campinas, a 17-04-1974. Era filho de Joaquim Augusto Alves e Amélia dos Santos Alves e foi casado com Alice Conceição Alves. Aos 10 anos de idade transferiu residência para Portugal, onde fez seus primeiros estudos e matriculou-se na Faculdades de Filosofia e Matemática da Universidade de Coimbra, transferindo-se mais tarde, para a Escola Médica de Lisboa, por onde se formou em 1914. Foi assistente particular do prof. Mar Athias, frequentando seu laboratório de Fisiologia. Apresentou diversos trabalhos e quando convidado para candidatar-se ao cargo de primeiro assistente de Fisiologia, não aceitou, porque decidiu-se pelo retorno ao Brasil. Aqui, por motivos de ordem econômica deixou os estudos experimentais, a fim de dedicar-se à clínica oftalmológica, abrindo consultório em Araraquara, onde regeu as cadeiras de Química de Fisiologia da Escola de Farmácia e Odontologia, chegando a ser vice-diretor desse estabelecimento de ensino. Em 1925 transferiu residência para Campinas, onde clinicou por vários anos. foi um dos fundadores da Sociedade de Medicina de Campinas. Osório Augusto Alves colaborou em revistas da especialidade e publicou diversos trabalhos.



DECRETO N.º 4536, DE 30 DE SETEMBRO DE 1974.

Dá denominação à via pública da cidade de Campinas.

O Prefeito de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Fica denominada Osório Alves (1889 - 1974) — Médico —, a Rua 20 da Cidade Universitária, com início à Rua 32 e término na confluência da Rua 22 e Rua 2 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 30 de Setembro de 1974.

*DR. LAURO PERICLES GONÇALVES*

*Prefeito de Campinas*

*DR. JOÃO BAPTISTA MORANO*

*Secretário dos Negócios Jurídicos*

*ENGO. JOÃO POZZUTO NETO*

*Secretário de Obras e Serviços Públicos*

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 20.119, de 28 de junho de 1974, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 30 de Setembro de 1974.

*DR. ARMANDO PAOLINELI*

*Chefe do Gabinete*

## OSÓRIO AUGUSTO ALVES



Nasceu em Campinas, em 19-junho-1889, filho de Joaquim Augusto Alves e de Amélia dos Santos Alves.

Aos dez anos transferiu residência para Portugal, internando-se no Colégio do Espírito Santo, em Braga, onde fez o curso primário e o secundário. Em 8-outubro-1906, matriculou-se na Universidade de Coimbra, nas Faculdades de Filosofia e de Matemática, residindo na rua Fernandes Tomás, 52. Em 1909 transitou para a Escola Médica de Lisboa, obtendo a formatura em 1914.

Frequentou durante dois anos, como assistente particular do prof. Mark Athias, os laboratórios de Fisiologia, realizando vários trabalhos sôbre as funções cardíacas dos animais de sangue frio, especialmente sôbre as funções auriculares da "Emys europaea" e da "Rana esculenta" trabalhos estes que foram publicados no Bulletin da la Sociétè Portugaise des Sciences Naturelles" son a designação de Contribution à l'étude des oscillations du tonus cardiaque, Baseado nestes estudos, apresentou, como dissertação inaugural, o trabalho Oscilações do tono auricular, que mereceu a máxima classificação da banca examinadora. Foi convidado pelos professores Mark Athias e Silvio Rebelo Alves (mestre de Farmacologia) para se candidatar ao lugar de primeiro assistente de Fisiologia, não aceitando, porque decidiu voltar ao Brasil. Trouxe então uma carta de recomendação de Mark Athias para o professor Lambert (de Nancy) comissionado pelo governo do Estado de São Paulo para reger a Cadeira de Fisiologia da Faculdade de Medicina, recentemente fundada para que admitisse Osório Augusto Alves como seu auxiliar. Entretanto, motivos de ordem econômica obrigaram-no a deixar os estudos experimentais, e a dedicar-se à clínica, escolhendo a especialidade de Oftalmologia, dado os conhecimentos que adquirira no "Instituto de Oftalmologia Gama Pinto", de Lisboa, abrindo consultório em Araraquara, onde permaneceu seis anos, chegando a fazer parte do corpo docente da Escola de Farmácia e Odontologia daquela cidade, regendo as cadeiras de Química e Fisiologia, sendo vice-diretor desse estabelecimento de ensino, me 1924.

Em 1925, consorciou-se com Alice Conceição Alves (natural de Cam

Osório Augusto Alves

Fls. 2

pinas), transferindo então a sua residência para esta cidade, onde viveu até sua morte, exercendo a clínica oftalmológica.

Foi um dos fundadores da Sociedade de Medicina de Campinas.

Osório Augusto Alves elaborou em revistas da especialidade e publicou alguns trabalhos, como Proteínoterapia nas doenças infecciosas, Noções sobre tratamento do tracoma, Astigmatismo da córnea, etc.

Faleceu em 17 de abril de 1974.

(Proposta de Luiz Raphael Lot - Vereador)

